

## Fenologia da cajazeira na microrregião homogênea de Teresina

Lanessa Vieira da Silva<sup>1</sup>; Eugênio Celso Emérito Araújo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Engenharia Agrônoma/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, lanessavieira@hotmail.com <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, eugenio.emerito@embrapa.br

O aumento da demanda por frutos da cajazeira vem despertando o interesse para o cultivo da espécie. Contudo, a cajazeira ainda é considerada uma espécie em fase de domesticação, que sobrevive de forma silvestre em modelos extrativistas de exploração, não sendo cultivada em escala comercial, possivelmente em decorrência da falta de conhecimento sobre a importância que a espécie poderá representar para a economia regional. Objetivou-se com este trabalho conhecer o ciclo fenológico da cajazeira (*Spondias mombim*) na microrregião homogênea de Teresina, Piauí. Foram avaliadas as fenofases: queda de folhas, emissão de folhas, crescimento de folhas, crescimento de ramos, antese floral, formação de frutos, crescimento de frutos, frutos verdes e frutos maduros. O levantamento fenológico foi feito semanalmente, com duração de 1 ano, durante o período de maio de 2017 a junho de 2018. Considerando a intensidade de cada fenofase, os dados foram analisados por meio da porcentagem de Fournier. A análise dos padrões foi feita por meio de gráficos em que foi avaliada a duração das fenofases. Pelos resultados observados, percebe-se que a fenologia da cajazeira na microrregião de Teresina é caracterizada pela maior ocorrência das fenofases de floração, frutificação e foliação durante o período compreendido entre dezembro e maio, estação chuvosa, e pela queda de folhas no período de maio a setembro, estação seca.

**Palavras-chave:** *Spondias mombim*, fenofases, Fournier.

**Agradecimentos:** Embrapa Meio-Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.

\*Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.